

Simpósio e Licença-maternidade em Pernambuco

Para agosto, durante a SMAM, a **Sociedade de Pediatria de Pernambuco** (Sopepe) prepara o III Simpósio estadual de aleitamento materno que, entre outros assuntos, discutirá a importância da amamentação desde a primeira hora de vida do bebê. De acordo com a presidente do Comitê, dra. Lindacir Sampaio, “os dois eventos anteriores tiveram uma ótima recepção por parte do público e a expectativa é que a terceira edição continue assim”. Além disso, a Sopepe está empenhada na aprovação da licença-maternidade de 6 meses para as funcionárias públicas do Recife e do estado. Em maio, foi enviado à Assembleia Legislativa projeto do governador Eduardo Campos, concedendo o benefício para as servidoras estaduais, além do aumento da licença-paternidade para 15 dias. A proposta também prevê o direito às servidoras de afastamento do trabalho por 30 dias nos casos de natimorto e aborto. Em abril, o vereador Mozart Sales, autor da proposta para Recife, e a presidente filiada, dra. Lúcia Trajano, estiveram, juntamente com integrantes do Comitê e representantes dos Hospitais Amigos da Criança, em reunião com o prefeito João Paulo Lima e Silva, que manifestou apoio à causa. “Estamos comemorando o avanço da mobilização, na certeza de que a conquista será muito importante para a saúde da mulher e da criança em Pernambuco”, comentou dra. Lúcia.



Da esq. para a dir., o vereador, dra. Lúcia Trajano, o prefeito, Fátima Maia, diretora do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, a secretária de Saúde, Teresa Campos, dra. Vilneide Braga, do Comitê de Aleitamento Materno da Sopepe, coordenadora do Banco de Leite Humano do Instituto Materno-Infantil de Pernambuco (IMIP) e dra. Bernadete Dantas, pediatra do BLH do IMIP.

Entrevista

Santo de casa fazendo milagre

Maria de Fátima Azambuja, (foto), 42, foi a primeira funcionária da SBP a receber a licença-maternidade de 6 meses. Trabalha no *Jornal de Pediatria (JPED)* desde 1999. A decisão do benefício é do acordo coletivo firmado entre os funcionários, a Fundação SBP e a Sociedade em 2005. Veja a seguir a entrevista, e saiba mais sobre a campanha, pelo www.sbp.com.br.

Como tem sido a experiência?

Daniel é meu primeiro filho. Nasceu no dia 10 de setembro de 2006, com 49,5cm e 3kg. O parto foi tranquilo. Fiquei sete meses de licença, pois acrescentei as férias. Foi ótimo! A gente quer ficar o maior tempo possível com a criança. Durante os seis primeiros meses a amamentação foi exclusiva. Agora Daniel vai para a creche e ainda mama bastante. Faço a ordenha e levo meu leite. Quando chego em casa, amamento mais. A saúde dele é impecável! Não teve nenhuma doença. Pude perceber que no período de amamentação exclusiva estava bem protegido, gordinho... O pediatra, dr. Danilo Blank, fez a medição: Daniel extrapolou a curva de crescimento, mas agora seu peso já se estabilizou. Está lindo... Dra. Elsa Giugliani disse que vai mostrar a foto dele nas suas aulas: o resultado do aleitamento materno exclusivo por 6 meses!

Foi possível aproveitar as informações que circulam no seu trabalho?

Desde a gravidez, já tinha lido o suplemento publicado no JPED (nov/dez de 2004), editado pela dra. Elsa Giugliani e pelo dr. Joel Lamounier. O aleitamento materno é um assunto mais acessível para os leigos. Quando participava das reuniões do JPED sempre prestava atenção. Sei também sobre o calendário de vacinas, as que a SBP indica além das do calendário oficial do Ministério da Saúde. Foram muito importantes também, é claro, os esclarecimentos do dr. Danilo. Trabalhar aqui acabou me trazendo, no dia-a-dia, muitas informações úteis.

Está recebendo o apoio da família?

As informações que minha mãe poderia me passar já estavam ultrapassadas, mas o carinho não falta! Tive dificuldade em amamentar no primeiro momento, mas depois, com



apoio do pediatra e força de vontade, deu tudo certo. Achava que a amamentação era muito instintiva por parte da criança, mas não é tanto assim... Temos que ensiná-la e precisamos aprender a ensinar. No hospital também tive as indicações corretas.

expediente



Informativa da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial
Dioclécio Campos Jr. (presidente)
e Ana Lúcia Figueiredo
(Departamento Científico de Aleitamento Materno).



Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP

Graciete Oliveira Vieira (presidente/ BA)
Jéferon Pereira Guilherme (AM)
Luciano Borges Santiago (MG)
José Dias Rego (RJ)
Ana Lúcia Martins Figueiredo (RJ)
Carmen Silva Martinianno de Figueiredo (MS)
Elzimar Ricardino Almeida e Silva (ES)
Keiko Miyasaki Teruya (SP)
Lélia Cardamono Gouveia (SP)
Maria de Fátima Arrais Carvalho (MA)
Maria José Guardia Mattar (SP)
Silvana Salgado Nader (RS)

Editora e coordenadora de produção
Maria Celina Machado
(reg. prof. 2.774/MG)/ENFIM Comunicação

Redator/copidesque
José Eudes Alencar/ENFIM Comunicação

Projeto gráfico e diagramação
Anjélica de Carvalho/GPC Stúdio

Colaborador
Daniel Paes / Iracema Comunicação

Estagiária
Aline Resende

Endereço para correspondência
SBP/ Rua Santa Clara, 292 - Copacabana
Rio de Janeiro CEP 22041-010 - RJ
Tel. (21) 2548 1999 Fax: (21) 2547 3567
imprensa@sbp.com.br www.sbp.com.br

SMAM e Mais

Publicações em São Paulo

O novo núcleo gerencial do Comitê da **Sociedade de Pediatria de São Paulo** (SPSP) foi empossado em abril, e é integrado pelas dras. Valdenise Tuma Calil (presidente), Keiko Teruya (vice-presidente) e Laís Bueno (secretária). A primeira reunião foi realizada em maio, com apresentação da dissertação da dra. Rosângela Gomes dos Santos, sobre a alimentação das crianças de seis a 12 meses filhas de mulheres em trabalho formal na Grande São Paulo. A filiada adquiriu e pretende comercializar o vídeo “Observação da Mamada”, apresentado no Curso Pré-Congresso e na tenda de amamentação, durante o XI Congresso Paulista de Pediatria. Os integrantes do Comitê se revezaram para esclarecer as dúvidas dos congressistas – “iniciativa que mobilizou um número expressivo de pediatras e foi considerada um grande sucesso”, comenta a dra. Valdenise, acrescentando que o material está sendo preparado para publicação. Na SMAM, a SPSp manterá o tradicional plantão de dúvidas na



Dras. Laís Graci dos Santos Bueno, Regina Braghetto, Rosângela Gomes dos Santos, Keiko Teruya e Marisa M. Aprile

sede. Também está planejado o lançamento do livro sobre políticas, práticas e bases científicas da amamentação, coordenado pelo dr. Hugo Issler. Em maio, o vereador Roberto Trípoli enviou mensagem à Sociedade, avisando que “acatando sugestão da dra. Valdenise Calil” e “diante da campanha empreendida pela SBP”, apresentou na Câmara o projeto que propõe a ampliação da licença-maternidade para seis meses e da licença-paternidade para 15 dias. Na Assembleia, a proposta também tramita, por iniciativa do deputado Edson Giriboni.

Alagoas prepara curso sobre o tema da Semana

O aleitamento materno na primeira hora de vida já começou a ser difundido em Alagoas por iniciativa do Comitê da **Sociedade Alagoana de Pediatria** (SAP). “Encaminhamos uma comunicação sobre a Semana para maternidades públicas, privadas e conveniadas ao SUS, pedindo engajamento e explicando a importância deste passo para o sucesso da amamentação”, contou dra. Ana Maria Melo, presidente do Comitê da SAP. A filiada também se mobiliza pela ampliação da licença-maternidade no estado. De acordo com dra. Ana Maria, logo no início da gestação do atual governador, em janeiro, a entidade participou de uma reunião com o secretário de saúde, André Valente e informou sobre a campanha nacional. Agora, a SAP está em contato com a Assembleia Legislativa para que, em breve, um deputado possa apresentar a proposta em Alagoas.

Dra. Ana Melo também assinala que o aleitamento será destaque no **VI Congresso Brasileiro de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários** – “Educação, Desenvolvimento, Inclusão Social, Saúde e Criança”, a ser realizado de 28 a 31 de agosto, em Maceió. “Teremos um curso pré-congresso específico, com foco no tema da SMAM, no intuito de gerar o embasamento necessário para a promoção, apoio e incentivo à amamentação ainda na sala de parto”, disse. Também serão discutidas as iniciativas Hospital Amigo da Criança e Unidades Básicas de Amamentação, o “manejo” na vigência de doenças infecciosas e as dificuldades geralmente encontradas no cotidiano. Para obter mais informações sobre o curso e o Congresso, acesse www.sbp.com.br ou os endereços pediatria_al@ig.com.br ou elv@sap.al.org.br.

SBP Responde

O Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP responde às dúvidas de mães e profissionais. O endereço é www.sbp.com.br (ver Departamento Científico / Aleitamento Materno / Fale conosco).

Meu bebê tem apenas três meses. Sou estudante e a lei me concede apenas 90 dias para amamentá-lo. O que fazer?

Em primeiro lugar, você está de parabéns pela consciência sobre a importância da amamentação (...). Nossas recomendações imediatas são: ordene o leite materno a cada três ou quatro horas para esvaziar as mamas e manter a produção; guarde-o em geladeira por até 24 horas ou em freezer por até 20 dias. Se for pasteurizado em Banco de Leite Humano poderá ser armazenado no freezer por até seis meses. Descongele o leite humano ordenhado em banho-maria e ofereça ao bebê em copinho. Aproveite bastante o tempo disponível para estar com seu bebê. Esperamos que as mulheres tenham mais tempo para estarem com seus filhos. Estamos caminhando nesta direção, com um projeto de lei em tramitação no Poder Legislativo que aumenta a licença-maternidade para 6 meses.

Dra. **Elzimar Ricardino**/ Departamento de Aleitamento Materno da SBP e Dra. **Graciete Oliveira Vieira**/ Presidente Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP.

Não à mudança da Lei!

Conhecida como *Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL)*, a Lei 11.265 – que regulamenta o comércio de alimentos para crianças de até três anos de idade –, foi alterada, em maio, de maneira “absurda”, comenta a dra. Graciete Vieira. Estranhamente, foi rapidamente aprovada e sancionada pelo presidente da República uma emenda substituindo “**O Ministério da Saúde adverte**” nas embalagens de leite e bebidas lácteas por “**Aviso importante**” – frase de menos impacto. E pior, a mudança foi incluída na Medida Provisória 350, que trata de Programa de Arrendamento Residencial, assunto que nada tem a ver com o aleitamento materno e as medidas estabelecidas para sua proteção. O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), a IBFAN e outras entidades civis protestaram. O PSOL anunciou que entraria com mandato de segurança no Supremo Tribunal Federal. A SBP vai “analisar a possibilidade da realização de ações que possam invalidar a mudança na Lei 11.265 – que representa importante conquista na proteção à saúde da criança”, diz o dr. Dioclécio Campos Jr. “Qualquer tentativa de descaracterizá-la é um retrocesso e deve ser denunciada”, protesta a dra. Graciete.

Anvisa aponta irregularidades

Em março, a Anvisa divulgou a análise do primeiro monitoramento da NBCAL, que indicou que 64,58% das 1.310 ações de *marketing* de bicos, chupetas, leites e alimentos infantis analisadas estavam em desacordo com a lei. De acordo com Maria José Delgado, gerente da Anvisa, a maior parte das irregularidades foi observada nos locais de venda, onde foi verificada, por exemplo, a ausência de frases de advertência obrigatórias, como: “O Ministério da Saúde adverte: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os dois anos de idade, ou mais”. Dra. Elsa Giugliani participou da reunião em Brasília, pela SBP. Leia a nota no portal da Sociedade.

Mato Grosso do Sul e as boas rotinas

Durante a SMAM, a **Sociedade de Pediatria do Mato Grosso do Sul** (SPMS) promoverá, entre outras atividades, um debate entre os profissionais de saúde sobre a amamentação na primeira hora de vida: “É muito importante, propicia um vínculo imediato entre a mulher e o filho. Para as mães de ‘primeira viagem’ tem ainda a vantagem de poderem perceber como o aleitamento flui naturalmente. A orientação aumenta as chances de amamentarem da maneira correta e por mais tempo”, diz o presidente da SPMS, dr. Alberto

Jorge Costa. Na capital, a mamada logo na primeira hora de vida do bebê e o alojamento conjunto “são práticas constantes” no Hospital Regional Rosa Pedrossian e na Maternidade Cândido Mariano, informa dr. Alberto, acrescentando que o interesse dos hospitais em se tornarem “Amigos da Criança” marcou o início do bom nível de conscientização hoje existente na região. “Foi feito um trabalho com os profissionais de saúde, inclusive com os obstetras, com os quais a parceria é fundamental”, assinala.

Estudo sobre amamentação precoce em Minas Gerais

Os recém-nascidos que só mamam após as primeiras seis horas de vida têm maior chance de desmame precoce. Esta é uma das conclusões do estudo publicado em junho, na edição 83 do Jornal de Pediatria. O artigo "Fatores Associados com a duração do aleitamento materno" é de autoria dos drs. Roberto Chaves e Joel Lamounier, ambos do Comitê da **Sociedade Mineira de Pediatria** (SMP) e da professora de Estatística Cibele César, todos da Universidade Federal de Minas Gerais. Os pesquisadores analisaram os índices de aleitamento exclusivo e suas variáveis no município de Itaúna (MG). O menor tempo foi associado com a idade materna (menor de 20 anos), o número de consultas pré-natal (menor que cinco), o uso de tabaco e álcool e também com o tempo da primeira mamada. "Quanto antes a criança for amamentada, mais rapidamente adquire anticorpos contra in-

fecções e seu sistema imunológico se fortalece", afirma dr. Roberto. "Mesmo em casos de cesárea, esse contato pode ser feito, sendo estimulada a primeira mamada logo na sala de parto", complementa. Dr. Joel diz ainda que mesmo que a criança não sugue o leite, já recebe, ao estar em contato com a mãe, sua flora bacteriana, que também é responsável pela proteção precoce do bebê. "O colostro é muito rico em anticorpos e proteínas", lembra, explicando que "por isso fala-se que a amamentação na primeira hora pode 'salvar' vidas" e assinalando também a importância do contato precoce entre mãe e filho no fortalecimento do vínculo afetivo. Para o especialista, as duas primeiras semanas são as mais difíceis para a mulher, sendo o período em que mais precisa de apoio e de orientação para uma amamentação duradoura e com qualidade.

Bons índices em Belém do Pará

A recente pesquisa sobre a prevalência do aleitamento materno realizada em Belém do Pará também aferiu bons resultados sobre o início da amamentação: das 1034 mães de menores de dois anos que foram entrevistadas, 83,8% responderam ao questionário. Dessas, 55,6% relataram que iniciaram a amamentação na primeira hora pós-parto. Do total da amostra, entre as crianças com a idade maior ou igual a 180 dias, 47,5% iniciaram a amamentação na primeira hora de vida e a prevalência de aleitamento materno exclusivo foi de 58,4% aos seis meses de vida. O trabalho foi realizado pelos integrantes do Comitê da **Sociedade Paraense de Pediatria** (SPP) e por pesquisadores da Universidade do Estado do Pará, coordenados pela professora Rosa Vieira Marques. O resultado é "muito bom e consequência, em grande parte, da atuação dos Hospitais Amigos da Criança, já que o quarto dos 10 Passos da Iniciativa é exatamente colocar o bebê no peito na primeira meia hora de vida", ressalta a dra. Rosa, que também preside o Comitê da filiada. O principal motivo pelo qual é importante incentivar a amamentação precoce "é a redução da mortalidade neonatal, pois sabemos que mais de 50% dos óbitos das crianças menores de um ano ocorre até os 28 dias de vida", finaliza.

BLH de Tocantins comemora aniversário

Em abril, o Banco de Leite Humano do Hospital de Referência Dona Regina, em Palmas (TO), comemorou seu 5º aniversário. Parceira desde o início, a **Sociedade Tocantinense de Pediatria** (STOP) compareceu ao evento. Estiveram presentes o presidente da filiada, dr. Paulo Tavares, o secretário estadual de saúde, Eugênio Pacceli, representante do Corpo de Bombeiros – responsável pelo grande recolhimento de leite nas residências –, além dos diretores do Hospital, Giovani Merenda, Nicole Rangely (na foto à esq., com a doadora premiada *Marcilda dos Santos*) e da



Maria Clara na sala de parto

Bahia faz pesquisa para subsidiar treinamentos

A **Sociedade Baiana de Pediatria** (Sobape) realizou, durante o I Congresso de Pediatria em Consultório, no ano passado, uma pesquisa sobre amamentação com 92 pediatras dos 350 inscritos no evento. Com o tema "O pediatra facilita esta relação?", o objetivo foi "compreender as necessidades dos profissionais para oferecer cursos adequados ao esclarecimento e à motivação das mães", diz a dra. Dolores Fernandez, do Comitê da Sobape e organizadora da consulta, juntamente com as dras. Ana Luiza Matos e Landira Castro (as três na foto, com dra. Dolores ao centro). Os participantes responderam questionário, apontando as dificuldades no manejo do aleitamento materno no dia-a-dia. O resultado foi apresentado no II Simpósio de Aleitamento Materno da SBP e IV Simpósio de Aleitamento Materno de Feira de Santana (BA). Dentre as dificuldades, foram citados os mitos ainda existentes sobre "leite insuficiente", a "cultura das mamas caídas" e o "medo



da não aceitação de outros alimentos pela criança na volta ao trabalho". Sobre os serviços de saúde, os pediatras chamaram a atenção para a necessidade de mais comunicação entre as unidades, mais apoio das Secretarias de Saúde e do próprio Ministério, além da priorização do tema entre os colegas. "É preciso manter, de modo contínuo, as ações de incentivo ao aleitamento materno, sobretudo treinamentos práticos", reforça a baiana Graciete Vieira, presidente do DC da SBP.

Caros Amigos

"Amamentação na primeira hora, proteção sem demora!" é a frase que estará estampada nos cartazes da Semana Mundial da Amamentação no Brasil, em agosto. A autora é a dra. Vilneide Braga, do Comitê de Aleitamento Materno da Sociedade de Pediatria de Pernambuco, e sua proposta recebeu mais de 2 mil votos – 64,37% de um total de 3.208 –, em consulta realizada pelo portal "Aleitamento.com". Divulgar a importância de que o bebê seja colocado no peito e no aconchego da mãe logo após o nascimento é o objetivo. Afinal, são muitas as vantagens, que aumentam a proteção à criança, além de beneficiarem também a mãe. A Sociedade e o Ministério da Saúde estão preparando o material e as filiadas e demais instituições já se mobilizam para fazermos mais uma grande Semana! No expediente do **SBP Amamentação**, estão os novos nomes do Conselho do Departamento da Sociedade que, com certeza, vão *suar a camisa* nesse importante trabalho coletivo!

Dioclécio Campos Jr.

Presidente da SBP

Graciete Vieira

Presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP

Mais proteção e sem demora!

A amamentação na primeira hora de vida é o tema da SMAM de 2007, conforme definido pela WABA, a Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno. De 1 a 7 de agosto – data fixada no Brasil desde o ano passado – a Semana chamará a atenção para as vantagens de se iniciar a prática o mais precocemente possível. Dra. Graciete Vieira, que assumiu a presidência do **Departamento Científico da SBP**, explica: "é importante que o bebê seja colocado no peito ainda na sala de parto, ajudando a descida do leite, a transição da vida intra-uterina para o mundo e o estabelecimento do vínculo afetivo entre a mãe e o bebê. A criança quando nasce é muito vulnerável, depende da mãe para continuar as funções que o ventre desempenhava – proteção, nutrição, calor. Os primeiros minutos, as primeiras horas, são fundamentais para o início de um desenvolvimento saudável. Com a primeira mamada são liberados os hormônios prolactina e ocitocina, facilitando a descida do leite". Empolgada com o desafio de dar seqüência ao trabalho, dra. Graciete reforça a estratégia de atuação conjunta com os estados, lembrando que a próxima reunião itinerante do Departamento ocorrerá em local a ser definido segundo as propostas das filiadas. "Nossos objetivos são também fazer um



Rosana Rosa / Imagens do Foto

vídeo sobre manejo da amamentação dirigido às mães, que poderá ser veiculado nos consultórios; incrementar o espaço do DC no portal da Sociedade, disponibilizando fotos que possam ser usadas pelos pediatras em aulas sobre o tema, e continuar todo o belo trabalho coletivo, que vinha sendo dirigido pela dra. Elsa Giugliani", assinala.

Maria Clara (foto) nasceu em maio na Pro Matre, no Rio de Janeiro e foi amamentada ainda na sala de parto. Eis o depoimento da sua mãe, a esteticista **Francisca Silva da Trindade**: "Apreendi sobre a amamentação

exclusiva durante o pré-natal que fiz no posto de saúde perto da minha casa, e foi muito bom. Tudo começa com a mãe. O resto vem depois. O primeiro contato é muito importante, para a mãe e para o bebê. Engraçado que a criança já vem mamar, direto, não precisa forçar. Amamentei meu primeiro filho, Alison, hoje com oito anos, até os oito meses. O bebê que é amamentado recebe carinho, e isso é o mais importante. Mas é também muito prático, não tem que acordar de madrugada para esquentar a comida...já está tudo ali, muito perfeito! Meu atual marido, Plínio, é um *paizão* e me apóia muito".

Gotas

A **campanha** desencadeada na SMAM de 2006 com a atriz **Cássia Kiss** continua no ar. Esse ano, ganhou o apoio da agência de notícias em áudio RádioWeb, e entrou na programação de 14 emissoras: Gazeta AM (SP), Cultura de Rolândia (SP), Líder FM de Rolândia (SP), Serrana FM (SP), Fundação FAFIT Educativa (SP), Cidade FM (RJ), Calheta (PE), FM Lagoa Azul (MS), Cidade Perequê (RJ), Liberdade FM (GO), Educativa FM/ Novo Nordeste AM (AL), Estação das Rosas (RS), Tribuna FM (ES) e Rocha FM (BA). Na televisão, o filme continua sendo veiculado pela TV Futura e SBT. A TV Globo infor-

mou que, ao todo, foram mais de 3.700 inserções em 121 emissoras da rede. Na TVE foram 474 até janeiro. A MultiRio (Bandeirantes) exibiu a mensagem 31 vezes.

De 23 de julho a 03 de agosto, estarão abertas as inscrições para o **Bibi Vogel**, prêmio instituído pelo **Ministério da Saúde** e destinado aos municípios que se destacarem na implementação de ações inovadoras de promoção, proteção e apoio à amamentação. A ficha de inscrição e a documentação devem ser enviadas para a Coordenação Estadual de Saúde da Crian-

ça e Aleitamento Materno – Comissão Estadual do Prêmio Bibi Vogel, responsável pela pré-seleção dos municípios que serão indicados para a premiação à Comissão Nacional. Os cinco municípios vencedores receberão R\$50 mil em dinheiro, diploma e placa comemorativa. Os demais, menção honrosa. A entrega será no dia 12 de outubro. Representada pela dra. Elsa Giugliani, a **SBP** participa da Comissão responsável pela elaboração do regulamento e dos critérios de seleção do Prêmio. Para mais informações, acesse www.saude.gov.br

Destinado aos hospitais pediátricos do SUS que se destacam na chamada "humanização" do atendimento às crianças e no incentivo ao aleitamento materno, o Ministério da Saúde também abriu, até 15 de agosto, as inscrições ao II Prêmio Professor Fernando Figueira. Saiba mais, pelo www.saude.gov.br/sas ou pelo tel. (61) 3315 2407.

Os contatos dos Bancos de Leite Humano de todo o País podem ser encontrados no portal www.redeblh.fiocruz.br.



Para a pediatra **Vera Lúcia Monteiro** (1ª à esq. na foto, com alunos), coordenadora do ensino neonatal da Pro Matre – Hospital Escola com Residência em Ginecologia e Obstetria e internato –, a amamentação na primeira hora de vida ajuda, por exem-

plu, quando ocorre o diabetes gestacional. A neonatologista explica que "se a criança recebeu muita glicose dentro do útero, o pâncreas fabrica também muita insulina e o colostro é bem rico em glicose, favorecendo o equilíbrio". Além disso, o leite de



peito tem "imunoglobulinas que protegem a mucosa intestinal contra a aderência de bactérias". E quando se estabelece a amamentação, "as dejeções se fazem mais rapidamente, diminuindo o risco de icterícia. Por outro lado, a maior digestibilidade

do leite materno protege a criança contra o tão famoso Refluxo Gastroesofágico", diz. Para a mulher, a amamentação em sala de parto "ajuda o útero a voltar ao tamanho normal mais rapidamente, favorecendo a contração e a liberação da placenta. São muitas as vantagens, afirma a dra. Vera, fazendo coro com o **dr. José Luis Holanda** (foto à dir.), chefe de equipe de obstetria: "hoje temos a noção exata de que uma criança que é amamentada no seio materno desde que nasce e por um período prolongado tem um desenvolvimento muito melhor, tanto fisicamente como psicologicamente", conclui.